10º FEPEG FÓRUM ENSINO · PESQUISA EXTENSÃO · GESTÃO
RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
Realização: Unimontes MINAS GERAIS
Apoio: FAPEMIG FADENOR
ISSN 1806-549 X

Autor(es): PAULO EDUARDO GOMES DE BARROS, ROGÉRIO OTHON TEIXEIRA ALVES, GEORGINO JORGE DE SOUZA NETO, ESTER LIBERATO PEREIRA

Trajetória e Expansão do Fórum Permanente de Educação Física (FOPEF) ao longo do ano de 2016

Resumo

Este trabalho tem, por objetivo, identificar o processo de desenvolvimento do projeto de extensão FOPEF ao longo do ano de 2016. Para tal, foi operacionalizado por meio de uma pesquisa documental aos registros dos eventos promovidos por este projeto durante o ano de 2016, tais como os cartazes de divulgação, relatórios mensais, listas de presença, declarações, certificados, bem como imagens. Assim, foi constatada uma expansão da abrangência das atividades propostas pelo referido projeto, uma vez que foram evidenciadas ações que ocorrem não somente no campus de Montes Claros. A partir do segundo semestre de 2016, passaram a acontecer eventos no campus de Januária também, onde o curso de Educação Física da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) também está presente. Consequentemente, identificou-se um aumento do número de acadêmicos e de professores envolvidos nos debates, os quais constituem o cerne deste projeto de extensão e do avanço do conhecimento científico.

Palavras-chave: Evento; Extensão; Ensino.

Introdução

O Fórum Permanente de Educação Física (FOPEF) conforma-se como um evento que propõe a promoção de debates a propósito dos mais variados temas atinentes à Educação Física. Com o escopo de configurar-se enquanto um ambiente para a discussão acadêmica e difusão de resultados de pesquisas realizadas ou em andamento, colabora para o desenvolvimento da formação dos universitários e dos professores do curso de Educação Física. O evento ainda cumpre uma importante função de estímulo à pesquisa científica, afora constituir um espaço adequado para que os pesquisadores da própria Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) divulguem seus trabalhos (livros, dissertações de mestrado, teses de doutorado). Assim, o Fórum apresenta, como finalidades, promover debates acadêmicos no campo da Educação Física, instigar o desenvolvimento de pesquisas científicas, além de cooperar para o constante encontro entre estudantes e professores desta área. Isto porque o objeto de estudo do ensino superior é, sobretudo, o conhecimento científico. E, para ser científico, o conhecimento necessita possuir diferentes atributos, como ser crítico e intersubjetivo. Crítico, já que ele fundamenta-se na busca das prováveis causas dos eventos, o que pode ser promovido pela pesquisa criteriosa e pelo debate. No caso particular da Educação Física, identifica-se que, frequentemente, o exercício da investigação e do debate científico tem acontecido de modo insatisfatório. Contudo, segundo assinala Kokubun (2003), a investigação apresenta o papel de lapidar o conhecimento científico e é imprescindível para a constituição de um corpo de conhecimentos consolidado, condição básica para a sustentação de um curso de graduação. Nessa conjuntura, o FOPEF consiste em uma importante ação que contribui para a concretização de uma cultura de pesquisas no curso de Educação Física da Unimontes.

Diante deste cenário, emerge o objetivo desta proposta: identificar o processo de desenvolvimento do projeto de extensão FOPEF ao longo do ano de 2016. Para além do intuito de contribuir para o desenvolvimento da produção do conhecimento científico, este trabalho ainda se justifica pela necessidade de conservar a memória cultural deste projeto de extensão.

Desta forma, busca-se fortalecer e incentivar as ações universitárias de extensão, uma vez que, conforme Silva e Vasconcelos (2006), o ensino superior no Brasil prioriza o ensino e a pesquisa, sem valorizar as atividades de extensão como imprescindíveis para o desenvolvimento profissional. Nesta direção, tem-se a extensão universitária como um dos papéis que compõem os pilares da instituição Universidade, o qual tem sido alvejado por críticas e conjecturas, aferido por diferentes domínios da sociedade, além de ter admitido, ao longo de seu desenvolvimento histórico, distintas compreensões teóricas e ideológicas, que estão relacionadas, até mesmo, com o próprio entendimento de Universidade (JEZINE, 2004).

Material e métodos

Para contemplar o objetivo proposto, foram consultadas fontes impressas e documentais, tais como cartazes de divulgação, relatórios mensais, listas de presença, declarações, certificados, bem como imagens decorrentes dos eventos

ISSN 1806-549 X

promovidos pelo projeto. Além disto, também foi realizada uma revisão bibliográfica em livros, artigos, dissertações e teses.

Após a coleta das referidas fontes, estas foram submetidas a uma análise documental, conforme os termos propostos por Bacellar (2010) e Pimentel (2001). Para tal, foi feita uma leitura do material levantado e seleção dos dados qualitativos e quantitativos para posterior análise das fontes. A pesquisa documental, assim, recorre, essencialmente, a documentos escritos, que ainda não receberam tratamento analítico por nenhum autor (SAINT-GEORGES, 1997).

Resultados e discussão

Por meio da análise das fontes, identificou-se que o público alvo do FOPEF, essencialmente caracterizado, notadamente, pelo corpo docente e discente do curso de Educação Física da Unimontes, também foi contemplado por pessoas que se interessaram pelos temas debatidos ao longo do ano de 2016. Detectou-se tal informação por meio da apreciação das listas de presença aos eventos promovidos. Além disto, o público presente, estimado em torno de 100 a 200 pessoas por evento/mês, tem se aproximado deste número. Desta forma, é possível que, até dezembro de 2016, seja contabilizada uma média de 1000 a 2000 participantes durante este referido ano.

Outro importante resultado constatado foi a expansão dos eventos promovidos para o Campus de Januária, onde o curso de Educação Física também é existente, além do Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro, em Montes Claros. A partir disto, o número de acadêmicos envolvidos nas atividades aumentou de sete, antes da expansão, para 15, após a expansão. Consequentemente, como resultado desta expansão dos fóruns, uma maior integração entre o corpo docente e discente do curso de Educação Física da Unimontes passou a ser proporcionada, com o trânsito, inclusive, de professores lotados somente no campus de Montes Claros para palestras no Campus de Januária.

Assim, a partir do tripé ensino, pesquisa e extensão, que confere legitimidade e manutenção à essência da universidade (DELIZOICOV, 2005), são fortalecidos aspectos relacionados às possibilidades e diminuídas as barreiras que pesquisadores da Educação Física apresentam relativamente à disseminação de seus resultados de pesquisa na esfera dos três campos de ações acadêmico-universitárias. Assim, é justamente por meio deste estreitamento das relações acadêmicas que o intercâmbio de informações/divulgação de resultados de estudos, pesquisas e intervenções colaborará, sobremaneira, para a qualificação da formação dos estudantes. Somente neste ano, já ocorreram as divulgações dos resultados de três teses de doutorado de professores do Departamento de Educação Física e do Desporto da Unimontes, que finalizaram seus períodos de doutoramento ainda em 2016 mesmo. O FOPEF, deste modo, tem cumprido Seu intento de ultrapassar o discurso e contemplar, na prática, o fato de que, para a universidade, a indissociabilidade do Ensino-Pesquisa- Extensão é o seu próprio motivo de ser (ARAUJO *et al.*, 1998). Este projeto de extensão vem atingindo tal meta na medida em que se desenvolveu enquanto uma atividade que envolve, concomitantemente, professores, acadêmicos e pesquisadores.

Considerações finais

Por fim, identifica-se que este evento, de modo constante, permite a constituição de uma cultura acadêmica, tão indispensável para a concretização de importantes valores e posturas, não somente no campo profissional, mas, especialmente, no âmbito humano. Portanto, o FOPEF constitui-se como uma possibilidade de levar conhecimento, também, à comunidade e, simultaneamente, aprender com a mesma.

Agradecimentos

Agradecemos aos professores Carlos Rogério Ladislau e Fernanda Souza Cardoso por prestarem colaboração ao presente trabalho e ao desenvolvimento das atividades do FOPEF.

Referências bibliográficas

ARAUJO, M.M.; WIZNIEWSKY, J.; TSUKAHARA, R.; ARAUJO, L. A prática da indissociabilidade do ensino-pesquisa-extensão na Universidade. **Current Agricultural Science and Technology (CAST)**. V.4, n.3, 1998.

BACELLAR, C. Uso e mau uso dos arquivos. In: PINSKY, C.B. (Org.) **Fontes Históricas.** São Paulo: Contexto, 2010.

DELIZOICOV, D. Resultados da pesquisa em ensino de Ciências: comunicação ou extensão? **Caderno Brasileiro de Ensino de Física**.v.22, n.3, 2005.

JEZINE, E. As práticas curriculares e a extensão universitária. **Anais do 2º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária. Belo Horizonte** – 12 a 15 de setembro de 2004.

KOKUBUN, E. Pós-Graduação em Educação Física no Brasil: indicadores objetivos dos desafios e das perspectivas. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**. Campinas, v.24, n.2, p.9-26, 2003.

PIMENTEL, A. O método da análise documental: Seu uso numa pesquisa Historiográfica. **Cadernos de Pesquisa**, n. 114, novembro/ 2001.

ISSN 1806-549 X

SAINT-GEORGES, P. Pesquisa e crítica das fontes de documentação nos domínios econômicos, social e político. In: ALBARELLO, L. et al. **Práticas e Métodos de Investigação em Ciências Sociais**. Lisboa: Gradiva Publicações Ltda., 1997.

SILVA, M.S; VASCONCELOS, S.D. Extensão Universitária e Formação Profissional: avaliação da experiência das Ciências Biológicas na Universidade Federal de Pernambuco. **Estudos em Avaliação Educacional**, v. 17, n. 33, jan./abr. 2006.